



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2856/16
Fls. 01
Resp. [assinatura]

MOÇÃO Nº 92/2016.

Senhor Presidente

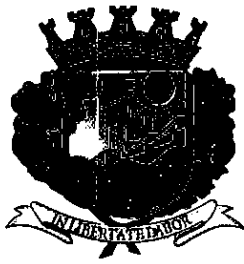
Senhores Vereadores

O vereador Dinho, requer nos termos regimentais a apreciação e aprovação do nobre plenário, a presente **MOÇÃO DE APOIO** ao Prefeito Municipal Exmo. Sr. Clayton Roberto Machado, para que **SEJA IMPLANTADO JUNTO A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E OUTROS ORGÃOS, O DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PREVENTIVA; (BOTÃO DO PANICÓ).**

Justificativa

Esse dispositivo já é uma realidade em outros estados como do Espírito Santos, por uma iniciativa do tribunal de justiça do presente estado, por meio da Coordenadoria de violência Domestica e dos Juizados de Violência Domestica e familiar contra a mulher.

Esse dispositivo virá na contribuição de proteção das mulheres, que são violentadas pelos seus maridos ou companheiro e que estão sobre as medidas protetivas do poder judiciário. Como o estado não tem condições de deixar um agente de proteção em sua casa às 24 horas do dia, essa tecnologia irá facilitar o serviço de proteção e de atendimento a



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc: Nº 2856/16
Fls. 02
Pág. 2


vitima, uma vez acionado, em apenas três segundos os guardas municipais ou agentes da defesa do cidadão, recebem as informações da protegida pelo sistema de georreferenciamento e o dispositivo ainda permite até acesso ao áudio, desde que seja autorizado pelos juízes.

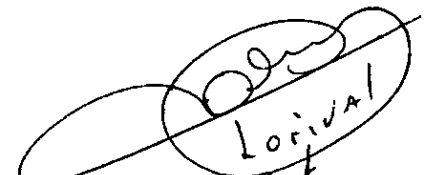
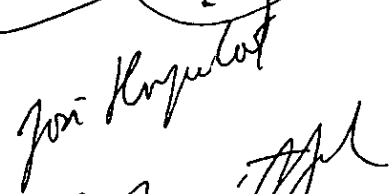
Com a implantação desse dispositivo além de facilitar o trabalho de proteção da vitima, a mesma terá um poder de acionamento de apenas um botão para que possa obter ajuda e proteção da sua vida e contribuindo de forma positiva a Lei Maria da Penha que apesar de ser uma das melhores leis do mundo, não tem medidas de fiscalização e protetiva a essas vitimas.

Peço a colabòração dos nobres pares para a provação da presente moção, que tem como objetivo em contribuir na proteção das vitimas e paralelamente diminuir o número de mulheres que são agredidas em seus lares e que na maioria das vezes não conseguem refazer as denúncias, por que são ameaçadas de novas violências ou até mesmo juradas de morte.

Valinhos, 07 de Junho de 2016.


Paulo R. Monteiro


Dinho.
Vereador
PSD


Lorival

João Rogério